Banco de Cabo Verde

Roteiro para a implementação de instrumentos macroprudenciais baseados no mutuário

Limites ao LTV e ao DSTI



Roteiro para a implementação de instrumentos macroprudenciais baseados no mutuário

Enquadramento

No âmbito do programa apoiado pela Facilidade de Crédito Alargado (ECF) do Fundo Monetário Internacional, o Banco de Cabo Verde comprometeu-se a desenvolver e publicar um roteiro para o reforço do quadro de política macroprudencial, com pelo menos dois instrumentos adicionais e as respetivas metodologias de avaliação do risco sistémico.

O roteiro, aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2026, define o percurso para a introdução de limites a dois rácios aplicáveis aos novos contratos de crédito às famílias. Os níveis dos limites serão definidos posteriormente, com base numa análise empírica.

Instrumentos abrangidos

LTV (Loan-to-Value)

Rácio entre o montante do empréstimo e o valor do imóvel dado em garantia. Contribui para reduzir as perdas em caso de incumprimento.

DSTI (Debt Service-to-Income)

Rácio entre o serviço da dívida e o rendimento do mutuário. Contribui para reduzir a probabilidade de incumprimento.

Banco de Cabo Verde

Calendário de implementação

Ações previstas em três horizontes temporais

Curto prazo

Até ao final de 2027

- Melhoria da qualidade da informação da Central de Registo de Crédito
- Definição da metodologia de reporte do DSTI
- Definição da forma jurídica e do enquadramento legal dos instrumentos

Médio prazo

Até ao final de 2028

- Entrada em produção dos novos campos de reporte
- Análise empírica e calibração dos limites
- Decisão sobre a introdução dos instrumentos
- Preparação do instrumento e consulta pública

Longo prazo

Até ao final de 2029

- Aprovação e entrada em vigor, com um período de adaptação para as instituições
- Acompanhamento e avaliação dos efeitos dos limites

O calendário é indicativo. A sua execução é acompanhada semestralmente pelo Conselho de Administração.